

PoliFeira do Agricultor comemora dois anos de atuação

No último dia 24, a PoliFeira do Agricultor, projeto de extensão do Colégio Politécnico, completou dois anos de atividades na Universidade e nas propriedades dos agricultores parceiros. Aproximando produtores rurais e comunidade, a iniciativa contempla cerca de 25 famílias, que comercializam frutas, verduras, hortaliças, flores e demais produtos da agroindústria no campus da UFSM. Além de promover uma integração entre esse público e a comunidade que circula pela instituição, a PoliFeira também auxilia na promoção da agricultura familiar enquanto uma prática sustentável para diferentes esferas sociais e econômicas.

Para celebrar o aniversário da iniciativa, a coordenação da PoliFeira promoveu, durante a última semana, uma programação



especial com diferentes atrações nos dois dias de realização da feira. No dia 23, a comemoração ocorreu na Biblioteca Central, pela manhã, com bolo, música acústica e a presença do projeto Floresce, do Curso de Técnico em Paisagismo do Politécnico, e do Brechó do Projeto Zelo. Já no dia 25, a festa aconteceu no largo do Planetário da UFSM, com mais bolo; música com o acordeonista Fernando Avila; presença da unidade móvel do Hemocentro; participação dos cursos de Técnico em Enfermagem, Técnico em Cuidados de Idosos e Gestão Ambiental do Politécnico; e também do Projeto Flores para Todos, desenvolvido pelas Equipes PhenoGlad da UFSM e por outras instituições do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Integrando as atividades de comemoração dos dois anos da PoliFeira, a TV Campus da UFSM lançou, no dia 24, a segunda parte do minidocumentário que aborda o processo de produção



e comercialização dos produtos da PoliFeira do Agricultor. O material foi ao ar às 21h no canal 15 da NET Santa Maria. Gravado durante o mês de março, o minidocumentário completo está disponível no canal da TV Campus no YouTube (youtube.com/tvcampusUFSM) em duas partes - "A Produção" e "O Consumo".

Na próxima quinta-feira (02), a Assessoria de Comunicação do Colégio Politécnico apresentará uma edição especial do Boletim Digital da instituição comentando os dois anos de atuação da PoliFeira do Agricultor. O informativo reunirá entrevistas feitas com feirantes e com o público presente na comemoração do aniversário do projeto, bem como uma galeria de fotos ilustrando a boa participação da comunidade da UFSM na festa ocorrida na última semana.



Politécnico sedia a primeira edição do Seminário de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno da UFSM

Promovido pela Pró-Reitoria de Planejamento e pela Auditoria Interna da UFSM, o I Seminário de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controle Interno reuniu grande público no Anfiteatro do Colégio Politécnico na última semana. No dia 23, terça-feira, o evento contou com as falas de pró-reitores, gerentes de auditorias e demais personalidades ligadas à área de governança de diferentes instituições públicas e privadas. No dia 24, a iniciativa ofertou a 50 participantes uma oficina sobre Gestão de Riscos, ministrada por Tiago de Alencar Viana, especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública, da UFCA - Universidade Federal do Cariri - Ceará. O público-alvo do evento foram diretores de Unidades de ensino, pró-reitores, assessores do Gabinete, coordenadores de curso,



chefes de departamentos, coordenadores das pró-reitorias e demais unidades, bem como servidores da UFSM em geral.

A ideia de organizar o Seminário, segundo Ivan Henrique Vey, professor do Departamento de Ciências Contábeis e auditor-chefe da Universidade Federal de Santa Maria, surgiu a partir de uma preocupação da equipe da Pró-Reitoria de Planejamento da UFSM (PROPLAN) e da Auditoria da UFSM em difundir uma cultura de governança dentro da instituição. Desse modo, em conjunto com a PROPLAN e com a PROGEP (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas), iniciou-se um plano para organização de um evento que oferecesse orientações às diferentes esferas que integram o funcionamento da Universidade a respeito da importância do tema.

“Todos nós aqui na Universidade devemos estar envolvidos nisso, do Reitor até o último servidor. Com a gestão de risco, que é uma dimensão da governança, e



com os controles mais eficazes e efetivos, nós vamos diminuir o risco de acontecimentos que poderão macular a imagem da Universidade, trazer danos financeiros e outras possibilidades que poderão abalar a UFSM. Então, quando a gente começa a trabalhar e pensar nessas causas e em como gerenciá-las, nós estamos gerenciando o risco para evitar ou minimizar as consequências que esse risco pode trazer. Isso tudo através de controles dentro da Universidade, que é o nosso bem maior [...] É o bem de Santa Maria, da comunidade, e hoje nós somos cobrados a prestar contas, a agregar valor à comunidade em que ela está inserida; agregar valor em todas as ações que a gente faz aqui dentro”, complementa Ivan Henrique Vey.



Fotos: Amanda da Cas.

***Assembleia Geral
Extraordinária CESPOL ocorre
nesta terça-feira***

A Cooperativa-Escola dos Estudantes do Colégio Politécnico da UFSM Ltda. (CESPOL) realiza nesta terça-feira (30) uma nova Assembleia Geral Extraordinária para a resolução de pautas referentes à organização. Na oportunidade, os associados da Cooperativa devem deliberar a respeito das seguintes temáticas: Apresentação e votação da reforma do Estatuto Social, apresentação e votação do novo Regimento Interno e demais assuntos gerais definidos para discussão entre os presentes. O encontro ocorrerá no Anfiteatro do Colégio Politécnico, prédio 70, com primeira chamada dos associados às 17h30min.



Assembleia Geral Extraordinária da CESPOL realizada no dia 28 de março, que contou com a presença de 46 associados. Foto: CESPOL.

Colégio Politécnico é parceiro em Feira de Saúde na ESF Maringá, em Santa Maria

O Curso de Técnico em Enfermagem, o Setor de Olericultura do Colégio Politécnico, a Residência Multiprofissional Integrada em Sistema Público de Saúde da UFSM, demais acadêmicos e a equipe de saúde da ESF (Estratégia Saúde da Família) Maringá foram parceiros na realização da Primeira Feira de Saúde da ESF Maringá, no Bairro Diácono Luiz Pozzobon, na última terça-feira (23). Na ocasião, foram distribuídas pipocas com sal de ervas, água saborizada e chás naturais, com o intuito de promover a diminuição da ingestão de sódio, colaborando para o cuidado e manutenção da saúde da comunidade. Além disso, o Setor de Olericultura forneceu mudas de plantas medicinais, aromáticas e condimentares para serem distribuídas entre os participantes da atividade. Os acadêmicos do curso de Técnico em Enfermagem do Politécnico, acompanhados do Prof. Guilherme Pinheiro, realizaram ações de educação em saúde, com foco na redução do consumo de açúcar no dia-a-dia e na rotulagem dos alimentos.



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO 484



Relato e imagens: Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro.



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

Poli Sul Junior promove curso básico sobre o software QGIS

A Poli Sul Junior, empresa júnior do Colégio Politécnico, realiza no próximo sábado um curso básico sobre o QGIS, software de informação geográfica que permite a visualização, edição e análise de dados georreferenciados. Com carga horária de oito horas, a oficina será realizada na sala D8 do Politécnico, das 8h às 16h. O curso será ministrado por Ricardo Vieira, tecnólogo em Geoprocessamento e mestrando em Geografia pela UFSM. As inscrições podem ser feitas até a sexta-feira com investimento de R\$ 85,00. Para maiores informações referentes ao encontro e às inscrições, é possível contatar a Poli Sul pelo e-mail polisulcursos@gmail.com.



Curso Básico QGIS

Sábado, dia 04 de maio.

Laboratório D8, das 8hs às 16hs.

Carga horária 8hs.



**Investimento:
R\$ 85,00 reais**

**Período das inscrições
de 22/04 a 03/05**

Ministrante: Ricardo Vieira

- Tecnólogo em Geoprocessamento-UFSM

-Mestrando em Geografia-UFSM

Apoio:



**COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM**



Estudantes dos cursos de Técnico em enfermagem e Cuidados de Idosos participam de atividade promovida pelo LAPICS

O Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAPICS), espaço multiprofissional vinculado ao Centro de Ciência da Saúde (CCS) da UFSM, esteve no Colégio Politécnico na última quarta-feira (24) para atividade junto aos cursos de Técnico em Enfermagem e Técnico em Cuidados de Idosos. Na oportunidade, o professor Marcio Rossato Badke, coordenador do LAPICS palestrou sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPICS), estabelecida em 2006 no Sistema Único de Saúde (SUS). A Política versa sobre a implementação de tratamentos alternativos à medicina, como a acupuntura, a homeopatia, a quiropraxia, a aromaterapia, dentre outros procedimentos. Em 2018, com a inclusão de 10 novos métodos à Política, a PNICs passou a contar com 29 tratamentos registrados pelo SUS.

Após a palestra, o professor Marcio Rossato, juntamente com a terapeuta Mari Angela Forgiarini, apresentou a prática do Reiki aos estudantes presentes. O encontro ocorreu no Anfiteatro do Colégio Politécnico.



Foto: LAPICS.

Curso de Técnico em Paisagismo realiza visitas técnicas nas cidades de Porto Alegre e Viamão

Estudantes do terceiro semestre e estagiários do curso de Técnico em Paisagismo do Colégio Politécnico estiveram, nos dias 26 e 27 de abril, nas cidades de Viamão e Porto Alegre para visitas técnicas. A turma esteve acompanhada dos professores Leopoldo Witeck Neto, Marcelo Antonio Rodrigues e Marília Milani. Na sexta-feira, o grupo esteve em Porto Alegre, onde visitou o Jardim Botânico e conheceu as diferentes coleções de plantas da unidade, com enfoque na botânica ornamental, bem como o seu Serpentário e o Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica. Na oportunidade, também receberam exemplares do livro “Cactos do RS” pelo funcionário do Jardim e autor da obra Ari Delmo Nilson.



Estudantes recebem exemplar do livro “Cactos do RS”, de Ari Delmo Nilson (à esquerda).

Posteriormente, os alunos visitaram a Ecotelhado Design Biofílico, empresa que trabalha com telhados verdes, jardins verticais, pavimentos permeáveis, cisternas subterrâneas e tratamento biológico de efluentes. O enfoque da companhia se dá na área de design biofílico, com o objetivo de ocasionar, através das plantas, uma aproximação entre a natureza e as pessoas em prol do bem-estar humano. Na oportunidade, os estudantes do Politécnico puderam conferir, na prática, os conteúdos aprendidos na disciplina de Paredes e Tetos Verdes, observando diferentes protótipos de paredes e tetos verdes e as plantas aplicadas em suas estruturas. Um dos proprietários da empresa, João Manuel Feijó, conversou com os alunos sobre as dificuldades e vantagens de se investir no ramo, bem como sobre os desafios de se manter uma companhia que é referência no mercado nacional nesse tipo de utilização das plantas.



Ainda na sexta-feira, o grupo esteve na Floricultura Winge, espaço voltado à classe média alta, que, além da comercialização de flores, também oferece um espaço de lazer aos seus frequentadores com área ao ar livre e bistrô. O professor Marcelo salienta a relevância da visita à floricultura por esta representar uma tendência no mercado da floricultura e do paisagismo. “As floriculturas vão ter que pensar dessa forma, de atrair o público não somente pelas plantas, mas também por algum diferencial que aproxime as pessoas da natureza [...] A visita foi interessante para os alunos conseguirem ver essa outra possibilidade, que existem nichos de mercado para todo mundo, desde plantas que custam cinco reais até plantas de quatro, cinco mil reais”, comenta.

No sábado, dia 27, os estudantes e docentes estiveram na área rural de Viamão para visita ao Planeta Bromélia, maior colecionadora e produtora de bromélias do Brasil em relação à variedade de plantas cultivadas, com cerca de 2 hectares de



área utilizada. No espaço, puderam observar diferentes variedades de bromélias, tanto nativas quanto exóticas - plantas provenientes da mata atlântica, Costa Rica, México, Chile, dentre outros locais. Além disso, conferiram quais tipos de bromélias são ideais para cada ambiente que passa por um projeto paisagístico (plantas de sombra, de meia sombra, de sol pleno). O grupo foi recebido pelo proprietário do bromeliário, Jones Caldas da Silva, que fez uma explanação aos alunos a respeito dos processos de semeadura, transplante, repicagem e posterior aplicação das bromélias no projeto paisagístico.

“A viagem foi bem interessante porque os alunos puderam ver in loco a utilização das bromélias. Além da produção, o espaço trabalha com o paisagismo do entorno da produção, então é importante para o nosso aluno ter essa visão de que ele pode unir a produção com o turismo e agregar valor no seu empreendimento”, complementa o professor Marcelo Rodrigues.



BOLETIM DIGITAL

COLÉGIO POLITÉCNICO

EDIÇÃO 484



Relato e imagens: Marcelo
Antonio Rodrigues.



COLÉGIO
POLITÉCNICO
UFSM

Colégio Politécnico participa de Simpósio Internacional sobre Mortandade de Abelhas e Agrotóxicos

Realizado no dia 28 de março na cidade de Mata (RS), o Simpósio Internacional sobre Mortandade de Abelhas e Agrotóxicos contou com a participação de cerca de 75 organizações. Organizado pela Articulação Para a Preservação da Integridade dos Seres e da Biodiversidade (APISBio) e pela Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Mata (APISMA), o evento buscou discutir a relação entre o uso indiscriminado de substâncias nocivas em lavouras de grãos e os altos níveis de mortandade de abelhas. Estiveram presentes no Simpósio o professor Gustavo Pinto Da Silva, do Colégio Politécnico, e a professora Martha Adaime, adjunta do Laboratório de Análises de Resíduos de Pesticidas da UFSM (LARP).

Matéria Especial



APISBio E ASSOCIAÇÕES
LOCAIS CONVIDAM PARA:

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE
MORTANDADE
DE ABELHAS E AGROTÓXICOS**

ARTICULAÇÃO

**NO DIA 28 DE MARÇO,
QUINTA-FEIRA, A PARTIR DAS 13:30
NO CTG CANCELA DA TRADIÇÃO
EM MATA/RS.**

APISBio Articulação pela Preservação da Integridade dos Seres e da Biodiversidade

No dia 25 de março, o LARP, vinculado ao Departamento de Química do Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), divulgou os resultados das análises feitas com as abelhas mortas nas propriedades de produtores de mel de Mata, que encontraram milhares de abelhas sem vida em cerca de 300 caixas. O caso ocorreu em outubro de 2018, levando os apicultores a buscarem respostas sobre o ocorrido, uma vez que constataram que as colméias haviam morrido de causa não natural. Com isso, o grupo de produtores procurou a Patrulha Ambiental para efetivação de uma denúncia, que culminou no registro de um Boletim de Ocorrência junto à Polícia Civil. Posteriormente, a Polícia iniciou um inquérito de investigação, coletando amostras das abelhas mortas e encaminhando-as ao Laboratório de Análises de Resíduos de Pesticidas da UFSM. A pesquisa envolveu

o trabalho de Renato Zanella, coordenador do LARP, e dos professores Osmar Prestes e Martha Adaime, também ligados ao Laboratório.

As amostras coletadas foram georreferenciadas com o auxílio dos professores Gustavo Pinto e Alessandro Carvalho Miola e, assim, chegou-se à informação espacial dos locais em que houve a morte das abelhas. Com base nos laudos de análise desenvolvidos pelo LARP, também foi possível indicar quais colméias foram extintas por conta das aplicações de pesticidas nas lavouras. Desse modo, confirmou-se que as colméias haviam sido exterminadas pelo uso de agrotóxicos, uma vez que o arquivo de espacialização gerado a partir da localização das amostras revelou que havia muitas plantações - especialmente de soja - no entorno das colmeias exterminadas.



O professor Alessandro Miola explica que a cultura de soja é a que mais realiza a aplicação de pesticidas por via aérea, que acabam chegando a espaços adjacentes por conta da força do vento, gerando impactos negativos para outras culturas menores como a fruticultura, a horticultura e a própria apicultura. “A consequência é a descapitalização do pequeno produtor. Nós estamos indo para um estágio em que, futuramente, os resíduos desses pesticidas irão chegar nas frutas, nas hortaliças, nos tanques de produção de peixes [...] Toda essa atividade diversificada da pequena propriedade rural, que é o que mantém as famílias de produtores pequenos no campo, está sendo impactada pelo interesse dos grandes produtores que cultivam uma monocultura e não respeitam as legislações e as normas técnicas para

o uso desses produtos [...] Enquanto profissionais, educadores e pesquisadores da Universidade, nós temos uma preocupação muito grande com o descumprimento da Lei em relação ao uso de produtos proibidos [...] Isso é grave do ponto de vista da segurança pública, da segurança alimentar”, complementa Alessandro.

Os dados obtidos pela análise do LARP foram apresentados pela professora Martha Adaime no Simpósio Internacional sobre Mortandade de Abelhas e Agrotóxicos. Após as falas e palestras ministradas por diferentes associações e pesquisadores, o público presente no evento protocolou uma representação (termo utilizado para se referir a uma denúncia feita a um fato ilícito ou irregularidade que possibilita a adoção de providências) junto ao Ministério Público Estadual sobre a mortandade

de abelhas por agrotóxicos no município de Mata. A ação foi firmada com o apoio de 25 organizações, associações, movimentos sociais, cientistas independentes e juristas.

É possível conferir um minidocumentário produzido pelo Coletivo Catarse sobre a mortandade de abelhas em Mata e região no canal da organização no YouTube (youtube.com/coletivocatarse). O material, intitulado “Medo da Primavera - uma hecatombe em andamento”, foi lançado no dia 04 de abril e construído a partir de reportagem feita por Marcelo Cougo, Billy Valdez e Gustavo Türck.

A Universidade Federal de Santa Maria visa, agora, constituir um projeto de apoio científico aos apicultores afetados pelos pesticidas, em especial o 2,4-D Nortox, que sofre com o fenômeno da deriva de vento e alcança distâncias de mais de 30 quilômetros, podendo afetar outras plantações de modo grave. A ação da UFSM deve ocorrer em conjunto com o LARP e com a Secretaria de Agricultura do Estado.



EXPEDIENTE

EDIÇÃO DE CONTEÚDO:

Amanda da Cas

DIAGRAMAÇÃO:

Maria Tereza Dias Tassinari

REVISÃO:

Sônia Maria M. Crescencio

**COORDENAÇÃO DO PROJETO
DE EXTENSÃO EM ACESSORIA
DE COMUNICAÇÃO:**

Sônia Maria M. Crescencio

CONTATO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO -
COLÉGIO POLITÉCNICO
WWW.POLITECNICO.UFSM.BR

 **/politecnico.ufsm**

 **assessoriadecomunicacao@
politecnico.ufsm.br**

 **(55) 3220-8273**